

Após apagão, Consórcio espera respostas da Enel em até 5 dias

Após apagão, Consórcio espera respostas da Enel em até 5 dias

Em reunião realizada ontem, Grupo de Trabalho do órgão acionou a concessionária solicitando informações sobre falta de luz e ressarcimentos

RENAN SOARES
renansoares@diarioabc.com.br

O Consórcio Intermunicipal do Grande ABC formalizou nesta quarta-feira (8), questionamentos à Enel, concessionária responsável pela distribuição de energia elétrica, cobrando informações sobre o impacto real das falhas do fornecimento nas sete cidades após os eventos climáticos registrados na última sexta-feira (3). A decisão foi tomada após reunião do GT (Grupo de Trabalho) Procon Regional. No documento enviado à Enel, o Consórcio pede esclarecimentos em até cinco dias, ou seja, com prazo até a próxima segunda-feira (13). Após análise das informações, a entidade irá acionar órgãos competentes de fiscalização.

Na ação à Enel, o Consórcio também cobra informações sobre o ressarcimento (critérios e condições) dos consumidores atingidos pela perda de produtos perecíveis e medicações. A concessionária também foi questionada sobre o investimento em manutenção na rede de energia elétrica da região e qual o efetivo de mão de obra que a empresa possui para atender as cidades do Grande ABC, além dos planos de mitigação de danos para futuros episódios semelhantes, sobretudo no verão, período com maior incidência de tempestades.

"O Consórcio também irá solicitar que a Enel apresente um plano de ações às cidades em caso de novos episódios, visto que nos aproximamos do período em que se registra fortes chuvas e vendavais. Entendemos que a busca por uma rápida solução, com ações de mitigação de danos e responsabilização da concessionária pelas falhas tendem a ganhar peso se for feita de maneira conjunta entre os municí-



NA MIRA. Consórcio deve procurar órgãos de fiscalização após reunir informações sobre o apagão

pios do Grande ABC", disse o prefeito de Mauá e presidente do Consórcio, Marcelo Oliveira (PT).

Após ter acesso a essas infor-

mações e a análise das mesmas, a entidade regional sinaliza que irá cobrar punições à concessionária a todos os agentes responsáveis pela fis-

calização da concessão, como Ministério Público, Defensoria Pública, Arsep (Agência Reguladora dos Serviços Públicos do Estado de São Paulo) e

Anel (Agência Nacional de Energia Elétrica). O documento enviado nesta quarta-feira à Enel tem as assinaturas dos dirigentes dos Procons municipais da região e do secretário-executivo do Consórcio Intermunicipal, Mario Reali.

ENCONTRO

Este não é o primeiro movimento do Grande ABC em relação à Enel. Na noite de segunda-feira (6), em reunião de representantes do governo estadual, municipal, Enel e Anel, ficou decidido que a concessionária tem 30 dias para ressarcir os comerciantes e municípios que tiveram prejuízos por conta da demora na restabelecimento da energia elétrica nas cidades da região, além da implementação de um plano especial de atendimento a clientes residenciais e comerciais. No encontro também foi decidido que os municípios vão reforçar, com apoio do Consórcio, a fiscalização das ocorrências de falha da

concessionária de energia elétrica.

No encontro, participaram os prefeitos Marcelo Oliveira (PT), Luiz Zacarias (PL), Guto Volpi (PL), Orlando Morando (PSDB), José Auricchio (PSDB) e José de Filippi Júnior (PT). Além dos gestores da região, estiveram presentes o prefeito da Capital, Ricardo Nunes (MDB) e de outros municípios da Grande São Paulo.

MULTA

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, afirmou nesta quarta-feira que a multa à Enel pelas falhas operacionais pode chegar à R\$ 50 milhões. Já a Procuradoria-Geral do Município de São Paulo informou que vai entrar com uma ação civil pública contra a concessionária. Ontem, na Grande São Paulo, mais de 11 mil imóveis continuavam sem energia elétrica. Desse montante, cerca de 4600 eram da Capital.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1